

ATA DA 432ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO DE GRADUAÇÃO DA ESCOLA POLITÉCNICA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

No oitavo dia do mês de março de dois mil e vinte e quatro, às oito horas e trinta e sete minutos, em terceira chamada, deu-se início à reunião ordinária da Comissão de Graduação da EPUSP. A reunião foi realizada na sala do Conselho Técnico Administrativo (CTA), no Edifício Mário Covas, sob a presidência do Professor Doutor Fernando Akira Kurokawa e com a presença dos professores doutores Marcelo Martins Seckler (vice-presidente e representante PQI), Paulo Sérgio Cugnasca (PCS), Giovanni Manassero Júnior (PEA), José Aquiles Baesso Grimoni (PEA), Mário Eduardo Senatore Soares (PEF), Renato Carlos Zambon (PHA), Edilson Hiroshi Tamai (PME), Eduardo César Sansone (PMI), Rafael Traldi Moura (PMR), Eduardo Franco Monlevade (PMT), Helio Mitio Morishita (PNV), André Leme Fleury (PRO), Gustavo Pamplona Rehder (PSI), Cristiano Magalhães Panazio (PTC), Claudio Luiz Marte (PTR), Augusto Câmara Neiva (CCB) e João Batista Camargo Júnior (CCQ). Também estiveram presentes os representantes discentes Alice Davidoff Cracasso, Pedro Leite Godinho, Vinicius Murbach Toth e Vinícius Veiga Paschoal e as funcionárias Renata Cristina de Lima Amorim Barros – Chefe do Serviço de Graduação e Michele Dias dos Santos - Secretária do Serviço de Apoio Educacional.

I EXPEDIENTE

1. Comunicações da Presidência

O presidente da CG, Prof. Fernando Akira Kurokawa, fez seus informes:

I) deu boas vindas ao novo representante titular do PEA na CG, Prof. Giovanni Manassero Júnior. O Prof. José Aquiles Baesso Grimoni passou a ser o suplente da chapa.

II) Destacou o comunicado da Pró-Reitoria de Cultura e Extensão sobre o cadastramento de atividades de extensão no Sistema Apolo. Esclareceu que todas as atividades a serem agrupadas nas disciplinas “guarda-chuva” deveriam passar por este cadastro. Quanto às disciplinas da própria estrutura dos cursos que passassem a acomodar parte de sua carga como extensão, estas não precisariam de cadastro no Sistema Apolo, ficando no âmbito do Sistema Júpiter e da CG. Ressaltou que haveria diálogo constante entre as duas instâncias, para evitar sobreposições. Além disso, a PRG ressaltou que as Unidades viabilizassem a realização das atividades de extensão pelos alunos.

III) Relatou que a CAN - Câmara de Avaliação e Normas, em suas reuniões, vinha cobrando das Unidades que resolvessem os casos parados ou atrasados de revalidações de diplomas. Pediu ação dos coordenadores no sentido de cobrar os processos parados em suas respectivas CoCs. A título de informação, o Prof. Aquiles explicou que, no PEA, todos os pedidos de revalidação passavam por ele, a fim de fazer o controle dos processos. O Prof. Hélio disse que havia recebido um *e-mail* da CG solicitando que um parecer fosse aprovado pela CoC. No entanto, não havia localizado esta etapa em nenhuma norma. Após discussões sobre o assunto, **os membros acordaram que todos os pareceres de revalidação de diplomas deveriam ser aprovados pela CoC antes da aprovação pela CG.** Como este andamento não constava no Sistema Netuno, também **ficou acordado que ficaria a cargo do Serviço de Apoio Educacional encaminhar às CoCs os pareceres recebidos dos docentes para aprovação da CG.**

IV) Bolsas PEEG e bolsas Diretoria: informou que a distribuição das bolsas PEEG havia sido realizada e divulgada aos interessados, assim como no site da CG. Explicou ainda que o algoritmo aprovado pelo CTA para distribuição de bolsas de monitoria pagas pela Diretoria estava atrelado aos pedidos submetidos para bolsas PEEG. Sobre este assunto, e em razão de consultas recebidas pela CG, informou que a Diretoria autorizou que os Departamentos contratassem, com verba orçamentária própria, alunos de graduação para monitoria (assim como já acontecia com a contratação de alunos de pós-graduação, regulamentada pela Portaria DIR nº 3.116, de 12 de dezembro de 2022. Seria baixada portaria regulamentando a nova modalidade de contratação.

V) Lembrou que, à época da gestão do Prof. Fábio Cozman, havia um grupo designado para realizar o processo de distribuição das bolsas PEEG. Gostaria de retomar esta prática (seria discutido no item de recomposição das subcomissões e de grupos de trabalho).

V) Sobre apoio financeiro aos alunos, explicou que a Diretoria adotaria a prática de editais, a fim de melhor direcionar as atividades e recursos. À CG caberia o mérito acadêmico e, às CoCs, o mérito do projeto. Traria maiores informações em momento oportuno.

1.1 Recepção dos ingressantes

O Prof. Fernando relatou que o evento ocorreu de forma satisfatória e as situações pontuais foram resolvidas.

O retorno foi bastante positivo, com destaque para as rodas de conversa; explicou que os temas da roda foram os escolhidos pelos alunos ingressantes por meio de uma enquete realizada pela Comissão da Semana de Recepção.

Elogiou as atividades integrativas realizadas pelos cursos (óculos, kit-mola, entre outras) e atividade integrativa geral (torre de macarrão). Falou ainda sobre a realização de compostagem, no Centro de Sustentabilidade do CEPEUSP, do material utilizado na atividade da torre de macarrão. O Prof. Marcelo Seckler explicou que foi uma atividade nova e, embora tenha contado com a adesão de poucos alunos, o resultado foi bastante produtivo.

O RD Vinícius Murbach Toth disse que, da perspectiva dos alunos, o evento foi muito elogiado e os ingressantes ficaram bastante empolgados. As rodas de conversa foram muito bem avaliadas. Na oportunidade, agradeceu ao Prof. Hélio Mitio Morishita pela ajuda com o uso do espaço do prédio da Mecânica para a realização da Feira de Extensão. Explicou que a ideia de juntar todos os grupos em um mesmo local visava evitar a dispersão dos alunos. Falou ainda sobre palestras para os veteranos, afirmando que foram importantes e que os temas discutidos foram de grande relevância.

Com a palavra, o Prof. Helio Mitio Morishita ressaltou que a Semana de Recepção apresentou a Escola como uma unidade de fato. Elogiou também a Feira de Extensão realizada pelos alunos. O Prof. Neiva relatou que um ingressante que havia visitado a feira ficou bastante motivado e o procurou manifestando interesse neste tipo de atividade.

Sobre a questão da Feira de Extensão, o Prof. Fernando fez um aparte relatando que havia grupos que não eram de extensão e queriam se apresentar. Sugeriu que uma forma de balizar isso seria considerar como grupos de extensão aqueles acreditados como tal pela CCEx; o Prof. Rafael chamou a atenção para a morosidade do processo de acreditação.

O Prof. Seckler disse que era preciso haver definições claras do que poderia ser considerado um grupo de extensão. Os membros apresentaram algumas sugestões e trouxeram alguns exemplos (Escritório FAU na São Remo, Centro de Compostagem

CEPEUSP, Amigos do Bem etc.). Por se tratar de um item de informe, não houve deliberações a respeito.

Finalizando o comunicado, o Prof. Fernando agradeceu a todos os coordenadores, funcionários, docentes, alunos, Grêmio Politécnico, Centros Acadêmicos e demais envolvidos com a realização da Semana de Recepção dos Calouros.

1.2 Recepção dos veteranos

Agradeceu o Prof. Rafael Traldi Moura por coordenar as atividades de recepção dos veteranos.

O RD Vinícius Murbach Toth disse que as palestras para os veteranos foram bem produtivas e os temas discutidos eram de grande relevância.

1.3 Projeto Acadêmico da Unidade - Ciclo Avaliativo 2023-2027

Com a palavra, o Prof. Marcelo Martins Seckler explicou que ele era o representante da CG na comissão da Poli que estava trabalhando no Projeto Acadêmico 2023-2027. Apresentou o cronograma dos trabalhos, relatando que a primeira reunião já havia ocorrido e a proposta central era elaborar um projeto cujos objetivos fossem mais mensuráveis. A Unidade teria dois meses para elaborar seu projeto, para vigência de cinco anos (2023 a 2027). Ressaltou que o documento serviria de base para tomadas de decisões da Unidade e da Reitoria. As comissões permanentes estavam todas engajadas nessas discussões.

2. Informes da Comissão do Ciclo Básico;

O Prof. Augusto Câmara Neiva fez seu relato, conforme segue:

I) Foi realizado o trabalho de acomodação dos alunos dos cursos pilotos nas turmas do Biênio. O processo foi tranquilo e não houve impactos negativos. Destacou que, após serem acomodados todos os alunos, incluindo os ingressantes das listas seguintes, uma das turmas de PCC3100 seria desativada. Sobre o curso piloto da Mecatrônica, o Prof. Rafael Traldi Moura explicou os veteranos não poderiam entrar nas turmas específicas do projeto, por isso estavam sendo realocados.

II) Relatou que o reoferecimento da disciplina Física I pela da Profa. Euzi Conceição Fernandes da Silva havia sido extremamente bem-sucedido e com bom índice de aprovações. O RD Vinícius Toth corroborou e disse que as aulas e a professora foram muito elogiadas pelos alunos.

3. Informes da Subcomissão de Normas e Procedimentos;

Não houve informes.

4. Informes da Subcomissão de Internacionalização.

Não houve informes.

5. Informes da Subcomissão de Avaliação;

Não houve informes.

6. Recomposição das subcomissões da CG;

7. Grupos de trabalho para análise de documentos da CG.

Os itens 06 e 07 foram discutidos conjuntamente. O Prof. Fernando explicou que a ideia de se estabelecer os chamados GTs - Grupos de Trabalho era que eles pudessem analisar previamente os documentos submetidos à aprovação da CG, a fim de trazer os assuntos já esclarecidos, com os destaques necessários e, assim, agilizar o andamento da reunião.

Com relação ao GT para verificação de atas, esclareceu-se que a proposta era verificar se o teor do texto estava de acordo com o discutido na reunião e se as decisões estavam corretamente registradas. Os membros destacaram a necessidade de haver um registro das deliberações, preparado com celeridade e cujo acesso fosse rápido e descomplicado.

Por fim, o Prof. Fernando esclareceu que as subcomissões e os GTs entrariam em atividade a partir da próxima reunião da CG. Para tanto, o prazo de envio de documentos para a pauta (nas sextas-feiras anteriores às reuniões) deveria ser rigorosamente cumprido.

Foram apresentados os quadros com as sugestões de nomes para cada grupo e subcomissão; após discussões e sugestões, as composições ficaram assim definidas:

Subcomissão de Normas e Procedimentos

- Eduardo Sansone (Coordenador)
- André Leme Fleury
- Giovanni Manassero Junior
- Mario Eduardo Senatore Soares
- Paulo Sérgio Cugnasca
- Vinícius Murbach Toth

Subcomissão de Internacionalização

- Márcio Lobo (Coordenador)
- Claudio Luiz Marte
- Diego Colón
- Renato Carlos Zambon
- Arthur Santos Alencar

Subcomissão de Avaliação

- Ariana Maria Lacorte Serrano (Coordenadora)
- Bernardo Luis Rodrigues de Andrade
- Edilson Hiroshi Tamai
- José Aquiles Baesso Grimoni
- Marco Aurélio de Mesquita
- Pedro de Alcântara Pessoa Filho
- Rafael Traldi Moura
- Vinícius Veiga Paschoal

GT Bolsas PEEG

- José Aquiles Baesso Grimoni (Coordenador)
- Kamilla Vasconcelos Savasini
- Roberto Ramos Júnior

GT Revalidação de diplomas

- Cristiano Panazio Magalhães (Coordenador)
- Eduardo Monlevade

- Hélio Mitio Morishita
- Sérgio Leal Ferreira

GT Requerimentos do Serviço de Graduação

- Eduardo Sansone (Coordenador)
- André Leme Fleury
- Giovanni Manassero Junior
- Mário Eduardo Senatore Soares
- Paulo Sérgio Cugnasca
- Vinícius Murbach Toth

GT Requerimentos da CRInt

- Márcio Lobo (Coordenador)
- Claudio Luiz Marte
- Diego Colón
- Renato Carlos Zambon
- Arthur Santos Alencar

Representação da CG na CCEx para tratar sobre a Curricularização da extensão

- Claudio Luiz Marte
- João Batista Camargo Júnior - suplente

GT Atas

- Rotativo - 02 membros docentes e 01 RD a cada reunião / ata

A vigência da composição das respectivas subcomissões e grupos acompanharia o mandato da gestão da presidência da CG, encerrando-se em 23.12.2025.

II ORDEM DO DIA

1. Ata da 422ª reunião extraordinária, realizada em 07 de julho de 2023. **Aprovada.**
2. Ata da 425ª reunião extraordinária, realizada em 25 de agosto de 2023. **Aprovada.**
3. Ata da 427ª reunião extraordinária, realizada em 22 de setembro de 2023. **Aprovada.**
4. Ata da 431ª reunião ordinária, realizada em 02 de fevereiro de 2024. **Aprovada.**

5. Atos a serem referendados

5.1 Autorização para a aluna Cecília Garcia da Silveira concluir o Curso de Engenharia de Petróleo segundo a Estrutura Curricular e o Módulo Acadêmico “Exploração e Produção de Petróleo” de 2022. Parecer favorável da CoC-Minas aprovado *ad-referendum* da CG em 20.02.2024. **Referendado.**

O Prof. Eduardo Sansone explicou tratar-se de uma aluna que havia cursado a grade antiga. Era apenas uma autorização para concluir seu curso dentro da grade de fato cursada.

6. Assuntos a analisar:

6.1 Serviço de Graduação.

a) Requerimentos SVGRAD.

Itens 01, 02, 03 e 05: sem destaques.

Aprovados.

Destaque item 04: retorno à vaga pelo Artigo 80, PSI, para o primeiro semestre de 2024.

O Prof. Gustavo Rehder relatou tratar-se de um aluno que passou por problemas de saúde enquanto estava em programa de Duplo-Diploma. Mesmo tendo retornado ao Brasil, ele conseguiu resolver todas as pendências em relação ao curso no exterior; no entanto, faltava cursar uma disciplina (optativa) na Poli para que ele pudesse concluir a graduação. **Aprovado.**

Destaque item 06: adequação de grade de aluno de EC-2.

O Prof. Eduardo Monlevade relatou que era um aluno antigo, sempre muito comprometido, mas que passou por uma série de problemas de saúde, de ordem mental, comprovados com diversos laudos médicos. Em razão disso, acabou entrando no Art. 75, mas retornou pelo Art. 80 – e precisava de algumas adequações na grade. Destacou que no caso das matérias da Física e Matemática, o pedido de adequação, se enviado para as respectivas unidades, demoraria muito para retornar. Considerando este cenário, a CoC-PMT encaminhou parecer favorável à adequação de grade. **Aprovado.**

Destaque item 07: Recurso contra indeferimento de prorrogação de trancamento total.

O Prof. Rafael Traldi Moura esclareceu se tratar de um aluno da Mecatrônica, cujo pedido havia sido aprovado pela CoC-Mecatrônica, mas negado pela CG em dezembro de 2023. Em razão disso, a CoC fez nova análise do pedido em janeiro de 2024 e, levando em consideração que: (i) o interessado alegava não poder voltar por estar em uma missão de paz religiosa no interior do Nordeste; (ii) as normas da Reitoria estabelecem que as prorrogações de trancamento são concedidas apenas em situações específicas, quando não há controle do aluno ou em razão de convocação das Forças Armadas; (iii) a situação do aluno não se enquadra em nenhuma dessas situações, foi emitido parecer contrário à prorrogação. A CoC conversou com o aluno e ele estava ciente que o pedido dificilmente seria aprovado; nesta hipótese, ele tentaria reingresso pelo Artigo 80. **Os membros aprovaram o parecer desfavorável da CoC. O recurso do interessado, portanto, foi indeferido.**

Em razão deste caso, o Prof. Rafael trouxe pedido da CoC-Mecatrônica por orientações mais claras sobre como julgar o mérito de casos assim.

6.2 Estrutura Curricular - PMR - Criação de disciplinas optativas eletivas.

a) Projeto Integrado 7 (créditos: 2-0) – 7º semestre. **Aprovada.**

b) Tecnologia Assistiva de Baixo Custo: Projeto e desenvolvimento (créditos: 4-0) – 2º semestre **Aprovada.**

O Prof. Rafael Traldi Moura explicou tratar-se de uma modalidade nova na Escola Politécnica. Seria uma disciplina tanto da Escola Politécnica quanto do Departamento de Fisioterapia, Fonoaudiologia e Terapia Ocupacional da Faculdade de Medicina da USP (FOFITO-FMUSP), contando crédito para ambas – esta modalidade de disciplina já vinha sendo praticada pelo Instituto de Relações Internacionais – IRI. A iniciativa contava com o apoio do Diretor da Poli e deveria passar pela aprovação da Congregação das duas Unidades. Na Poli, a disciplina faria parte do módulo de Bioengenharia.

III - TEMAS PARA DISCUSSÃO

1 - Protocolo unificado das comissões de graduação e comissões de inclusão e pertencimento da FAU-USP, EP-USP e IME-USP para uma política de acessibilidade pedagógica (PAP). Aprovado pela Congregação da FAU-USP em sessão ordinária realizada em 18/12/2023.

O Prof. Marcelo Seckler apresentou a proposta enviada pela FAU, que consultava se a Poli e o IME gostariam de aderir a ela, sugerir modificações ou apresentar protocolos próprios. Em seguida, fez alguns destaques:

- as CIPs das três unidades já estavam em tratativas;
- a CIP ficaria a cargo do acolhimento, enquanto à CG caberia estudar a perspectiva acadêmica (tempo diferenciado de provas; salas com estrutura específica para a necessidade do aluno etc.);
- **para este semestre, a CIP-Poli havia deliberado adotar o protocolo da FAU.**

O professor Monlevade explicou alguns pontos sobre protocolos oficiais a respeito do Transtorno do Espectro Autista. Os membros apresentaram diversas dúvidas e preocupações, como: atestados médicos seriam objeto de aceitação ou não; como acolher os alunos; em que momento o docente deveria ser avisado da necessidade de ajustes / adequações; a necessidade deveria ou não constar no histórico escolar, entre outras.

As manifestações convergiram no sentido que os docentes precisavam de apoio especializado para atender às demandas de alunos com necessidades especiais.

O Prof. Seckler ressaltou que o protocolo já estava vigente na FAU e os professores que davam aula na Unidade precisavam segui-lo.

Finalizando as discussões, os coordenadores de cursos divulgariam o protocolo para os docentes de seus respectivos cursos. As sugestões seriam discutidas na próxima reunião da CG.

2 - Novas diretrizes curriculares - DCNs

O Prof. Fernando Akira lembrou que ao longo do ano de 2023 foram realizadas diversas reuniões e *workshops* a respeito das DCNs. Enfatizou que o prazo para finalização da estrutura dentro das novas DCN venceria em junho de 2024. Dado o prazo exíguo, o Grupo 1, composto pelos Profs. Rafael Moura, Gustavo Rehder, Marcelo Seckler, Fernando Kurokawa elaborou uma minuta com orientações gerais para toda a escola - o documento foi apresentado e disponibilizado aos membros. Foram destacados os seguintes pontos:

- Redução do conteúdo para melhor desenvolvimento de outros aspectos;
- Integração de conteúdo - algo que os dois cursos pilotos estavam colocando em prática.
- Desenvolvimento de competências: estar registrado, processo gradual;
- Objetivos de aprendizagem - representados por verbos;
- Habilidades - atingidas por meio dos objetivos de aprendizagem;

Os membros discutiram diversos pontos, apresentaram sugestões e preocupações. O Prof. Fernando disse que seriam organizados dois *workshops* para aprofundar as discussões e tomada de decisões sobre o assunto. Por fim, lembrou a todos que o Ciclo Básico ainda não estava incluído nas discussões.

3 - Retomada discussão sobre as AACs.

Não houve discussão.

IV - PALAVRAS AOS MEMBROS

O Prof. Giovanni Manassero Junior apresentou-se aos membros e colocou-se à disposição para colaborar no que fosse preciso.

O Prof. Sérgio Leal Ferreira chamou a atenção novamente para os problemas envolvendo o Programa USP 60+: a proposta era interessante, mas envolvia uma grande demanda de tempo de docentes, funcionários, além de estrutura e outros recursos. Por outro lado, o índice de desistência era extremamente alto, provavelmente por não haver uma visão clara para os alunos a respeito do programa. O Prof. Monlevade fez um acréscimo, relatando problemas com acesso à plataforma *Moodle* para os alunos especiais.

O RD Vinícius Murbach Toth trouxe demanda de auxílio financeiro por parte de um aluno que participaria de uma Olimpíada de Matemática no exterior, com uma equipe do Instituto de Matemática e Estatística - IME. O Prof. Fernando esclareceu que os recursos financeiros deveriam ser fornecidos da Unidade de origem da equipe, no caso, o IME.

Nada mais a ser tratado, a reunião foi encerrada às treze horas e dez minutos.